

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
Com estampilha 1\$360 rs.—Brasil, (Moeda forte) 2\$500 rs.
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção) 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

AOS ELEITORES DO CONCELHO D'ESPOZENDE

No proximo domingo 5 de Novembro realisam-se as eleições camararias em todo o paiz.

Nesta villa a lucta promette ser renhida, havendo dum lado uma lista conservadora independente e do outro lado uma lista democratica.

A lista conservadora independente é constituida pelos nomes dos cidadãos seguintes :

EFFECTIVOS:

- Dr. João Gonçalves Pereira de Barros, medico, de Espozende
- Ernesto Emilio de Faria, capitalista »
- Fernando Pereira Evangelista, negociante »
- Alfredo Pereira Lima, proprietario, de S. Claudio
- Joaquim Fernandes Patusco, proprietario, das Marinhas
- P.º Manoel Emilio Antonio Gonçalves, de Palmeira
- Manoel Fernandes Eiras, commerciante, d'Apulia
- José Maciel dos Santos Portella, proprietario, de Gandra
- Francisco Fernandes Carreira Junior, proprietario, de Fonteboa
- Manoel Antonio do Valle Torres, proprietario, de Forjães
- Manoel Antonio Ribeiro Coutinho, proprietario, de Gemezes
- José Joaquim Teixeira, sargento-reformado, de Fão

SUBSTITUTOS:

- P.º Adelino de Lima Miranda, d'Apulia
- José Antonio Alves, proprietario, de Gemezes
- João Fernandes Pereira, proprietario, de Belinho
- Joaquim Alberto de Barros Pinto Brochado, propriet., de Forjães
- José Dias Ferreira, proprietario, de S. Paio d'Antas
- Manoel da Silva Couto Junior, proprietario, de Villa-cha
- José Ignacio Lopes Rodrigues d'Areia, proprietario, das Marinhas
- Lourenço Martins Capitão, commerciante, de Espozende
- Antonio Domingues Mariz, proprietario, de Fão
- Augusto Gonçalves Ennes, commerciante, de S. Paio d'Antas
- Manoel de Sá Lopes Fernandes, proprietario, d'Apulia
- José Vaz Salleiro, proprietario, S. Bartholomeu

PROCURADORES Á JUNTA GERAL:

Effectivo:—Dr. Ramiro de Barros Lima, medico, d'Espozende
Substituto:—Manoel Gonçalves Pereira, capital. de S. Paio d'Antas

A lista apresentada pelo partido democratico é constituida pelos cidadãos seguintes:

EFFECTIVOS:

- Dr. João Caetano da Fonseca Lima, advogado, d'Espozende
- Firmino Clementino Loureiro, capitalista, d'Espozende
- José Vaz Salleiro, lavrador, de S. Bartholomeu do Mar
- Manoel Augusto d'Almeida, lavrador, Bellinhó
- Manoel Fernandes Amaro, » das Marinhas
- Manoel Gonçalves Pereira, capitalista, Antas
- Manoel de Faria e Silva, lavrador, Rio Tinto
- Manoel Augusto de Miranda, proprietario, S. Claudio
- José Joaquim Affonso, lavrador, Antas
- Manoel da Silva Villa-Verde, lavrador, Forjães
- Luiz Maciel dos Santos Portella, proprietario, Gandra
- Luiz Antonio Palmeira, proprietario, Marinhas

SUBSTITUTOS:

José Pires Junior, lavrador, Belinho

- Manoel Gonçalves d'Azevedo, lavrador, Antas
- José de Faria e Silva, carpinteiro, Forjães
- Manoel Soares Affonso, lavrador, S. Claudio
- José Alves da Cunha, alfaiate, Gandra
- Manoel José Gomes da Cruz, lavrador, Rio-Tinto
- Manoel José Gonçalves Ferreira da Silva, lavrador, Espozende
- Joaquim Rodrigues Ferreira, faroleiro, Espozende
- João José Rodrigues de Freitas, proprietario, Espozende
- João Monteiro da Cunha Azevedo, pharmaceutico, Espozende
- João Fernandes Loureiro, marítimo, Espozende
- Antonio Gonçalves da Silva, lavrador, »

Continuamos a exhortar o povo eleitoral d'este concelho a que se inspire conscienciosamente na escolha da lista que tem de ser votada para a sua Camara Municipal.

D'essa escolha feita com criterio e como deve ser muito bem lhe póde advir n'um futuro que a todos se antolha tenebroso quanto a subsistencias, quanto a contribuições e quanto á guerra.

GAMINHO DE FERRO DA POVOA A ESPOZENDE

Da *Estrella Povoense*, transcrevemos o seguinte referente a esta linha:

«O orgão democratico e com elle o evolucionista atiram-se como gato a bofes contra a Companhia do Caminho de Ferro da Povoia por ella pretender obter a concessão da linha ferrea da Povoia a Fão.

«Sem procuração d'esta Companhia. que nem sequer conhecemos, vamos dizer o que pensamos sobre o assumpto.

«A Companhia não pode ser *empata*, sem convencia do governo.

«Este que lhe dá o prazo de dous annos para fazer a linha com a condição de, terminado este prazo, caducar a concessão.

«Revoltam-se contra as linhas de via reduzida e até *O Comercio* chamou comboyos de dar corda aos comboyos d'estas linhas.

«Como piada passa; mas desengraçada.

«A Povoia de Varzim ainda estaria na cêpa torta, se não tivesse a sua linha de via reduzida.

«E' preciso ser muito miope para não ver esta grande verdade.

«As vias largas não andam por ahí aos pontapés nem se fazem senão para grandes distancias e terras de elevada importancia.

«A via ferrea da Povoia a Fão quer, ao que parece, explorar principalmente o transporte dos productos agricolas das freguezias que atravessa.

«Esperar que uma linha electrica a possa substituir n'esses transportes parece-nos que é esperar o impossivel.

«Nós não conhecemos electricos, no nosso paiz, senão para transportar passageiros.

«Para transportar toneladas e toneladas de mercadorias, como batata, alho, cebola, hortaliças, toros de pinheiro, etc., são os comboios de via reduzida ou via larga.

«E' esta a nossa opinião.

«Assim entendemos a questão é assim a expomos com toda a franqueza.»

Circular

Pelo ministerio do interior foi enviada aos respectivos destinatarios a seguinte nota officiosa:

«Sua ex.ª o ministro do interior enviou a todos os governadores civis do continente e das ilhas, um telegramma circular, determinando que a declaração das candidaturas, a que se refere o § 2.º do artigo 14.º da lei de 23 de junho de 1916, seja feita até 6 dias antes do dia das eleições, para que assim se torne possivel a formação das mezas eleitorais. A referida declaração deve ser feita perante o juiz de direito da comarca, segundo o artigo 8.º da lei de 1 de junho de 1916. O formato das listas é conforme preceitua o artigo 25.º da mesma lei.»

Valentim F. Junior

Sabemos estar em via de restabelecimento este nosso bom amigo, filho dilecto do sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, desta villa, ultimamente attingido por um desastre em motociclete.

Gostosamente damos esta noticia folgando com a rapidez da sua convencia entre os seus innumerados amigos.

ELEIÇÕES

E' curioso o que se passa hoje em Espozende. Ha muito tempo que aqui não ha uma eleição renhida—de forma que é surpreendente o effeito que a cada esquina se nos depara nas ruas da villa e nos caminhos das aldeias.

Bandos de caciques á ordem dos senhores de tudo isto, vão de porta em porta, pedindo votos, como se o voto fosse materia que se promettesse ou se desse fosse a quem fosse.

Mas se apenas pedissem? Quantas e quantas vezes o pobre lavrador se desespera e se revolta contra as pressões sobre elle exercidas!!

E para conseguir os seus fins de nada se arreceiam. Se não promettem a bem, vão por mal, vão á força. Elle é o usurario com a sua mão de ferro, que diz:—o teu voto ou então tudo o que tens vai á praça—e com estes—um que os ameaça com multas, outro com o augmento das contribuições, que o enganam fazendo passar os contrarios por tudo quanto ha de peor.

Até, amigos leitores, vem a proposito do que se tem dito duma lista camararia, de caracter independente e sem côr politica publicada já no nosso supplemento de 29 p. p., que é posta á votação no proximo dia 5 de novembro.

Dizem uns:—é toda formada por padres e reaccionarios, como se entre a classe sacerdotal deste concelho não houvesse creaturas tão ou mais honestas que esses que tem gerido os destinos do nosso municipio. E' talassa, dizem outros, como também se o ser talassa fosse qualidade inhilitoria para ser eleito, e a seguir caem a fundo sobre o que elles chamam os homens da sotaina e do confissão-nário, alterando tudo, enganando o pobre eleitor que na sua ignorancia crê ver outra vez a inquisição em Portugal.

Muitas destas affirmações são feitas por individuos que não podem ter responsabilidades no que dizem: são tão ignorantes que não sabem o que fazem.

Mas outras são feitas pelos que tem responsabilidades no caso e a esses lembramos o que diz a lei eleitoral, art.º 150 e § unico, art.º 151:

Art. 150.—Aquelles que por meio de noticias falsas, boatos calumpniosos, promessas, dádivas, ou quaesquer outros artificios fraudulentos, surprenderem ou desviarem votos, determinarem ou tentarem determinar um ou mais eleitores a abster-se de votar, etc. . . incorrerão na pena de 3 mezes de prisão correccional.

§ unico.—Se o delinquente fór funciocario publico, incorrerá, alem da pena de prisão prescrita neste artigo na suspensão de direitos politicos por cinco annos e demissão do cargo.

Art. 151.—Aquelles que por vias de facto, violencias ou ameaças contra um eleitor, fazendo-lhe recear algum damno para a sua pessoa, familia ou fortuna, ou determinarem a vo-

tar ou abster-se de votar, influir sobre o seu voto, incorrerão na pena de prisão correccional por trez mezes e em multa não inferior a 100\$000 reis.

Leiam, vejam a liberdade com que o povo vai votar nas proximas eleições!!!

ABONOS AOS MOBILISADOS

Pelo ministerio da guerra é-nos solicitada a publicação do seguinte:

«Pela repartição de abonos e assistencia aos mobilisados foi affixado um aviso ás pessoas que, por effeito do chamamento de praças ao serviço militar, fiquem privadas de meios de subsistencia e as quais pode ser concedida a subvenção de que trata o decreto n.º 2:198, de 11 de julho ultimo.

Essas pessoas para justificarem o direito que tem á referida subvenção devem apresentar um requerimento ao sr. ministro da guerra, feito em papel sellado, sendo as restantes certidões em papel sem selo e mais os seguintes documentos:

Certidão passada pelo registo civil ou attestado da auctoridade administrativa da localidade, acerca do grau de parentesco, e idade, quando se trate de filhos, ascendentes, irmão ou irmã.

Atestado passado pela auctoridade administrativa, declarando a residencia das pessoas para quem se solicita a subvenção, não deixando de indicar nesses attestados a unidade, numeros e nome da praça e e bem assim de que essas pessoas estavam a seu cargo exclusivo, que não tem meios alguns de subsistencia e que são incapazes de, pelo seu trabalho, os poder adquirir.

Esses documentos podem ser entregues directamentes á auctoridade administrativa da localidade ou á unidade a que a praça pertencer, para serem enviados á repartição de abonos, na secretaria da guerra.

As subvenções a abonar diariamente (Tabella a que se refere o artigo 24.º do mesmo decreto) são:

Parentes—Mulher: em Lisboa \$20; no Porto, \$18; cidades e capitães de districto, \$14; outras localidades, \$12; um filho, respectivamente, \$10, \$09, \$07 e \$06; um filho, orfão de mãe, \$20, \$18, \$14 e \$12; por cada filho, do segundo ao quinto filho \$06, \$06, \$05 e \$04; pai ou mãe, \$20, \$19, \$14 e \$12; pai e mãe, \$30, \$27, \$23 e \$20; irmão ou irmã, \$20, \$18, \$14 e \$12; por cada irmão ou irmã, do segundo ao quinto, \$06, \$06, \$05 e \$04; mulher que criou ou educou o convocado, desde a infancia, \$20, \$18, \$14 e \$12.

Segundo o artigo 19.º do decreto de 11 de julho de 1916 e seu § 1.º, quando as praças de pré forem chamadas ao serviço militar, nos termos do artigo 5.º (*) e permanecem nas fileiras mais de 30 dias, ou forem convocadas para o serviço de campanha, serão concedidas subvenções diarias ás pessoas de suas familias abaixo indicadas, quando se prove que estas estavam a seu cargo exclusivo, que não tem meios alguns de subsistencia e que são incapazes de, pelo seu trabalho, os poder adquirir:

- Mulheres;
- Filhos de idade inferior a 16 annos;
- Ascendentes que tenham mais de 60 annos de idade;
- Irmãos ou irmãs de idade inferior a 16 annos;

a) Mulher sexagenaria que criou ou educou desde a infancia o militar convocado, tendo este sido exposto, orfão ou abandonado.

§ 1.º—São equiparados aos indicados nas alíneas deste artigo os individuos que, tendo idade diversa, se mostrem fisicamente impossibilitados de trabalhar.

(*) São as praças que forem chamadas para serviço extraordinario e aquelles que se encontram no serviço prolongado por mais de um anno, além das respectivas semanas de recrutamento, não sendo voluntarias, readmittidas ou refratarias.

Nota—As familias dos mobilisados logo que tenham quaisquer duvidas ou reclamações a fazer, dirigir-se-hão directamentes á repartição acima indicada, onde são promptamente attendidas

A lagrima falsificada

Cada terra com seu uso e cada roca com seu fuso.

As mulheres persas, quando pedem os maridos, compram dois frascos lacrimatorios onde recolhem piedosamente as suas lagrimas, que oferecem em sacrificio ao defunto.

São precisos quatro mezes a uma saudade vulgar para encher os dois frascos. Mas as persas recorrem a artificios e um delles é a pimenta para lhes abreviar os prazos que lhes permitirão contrair novo matrimonio.

E' ao que nós chamamos a lagrima de crocodilo.

Os invejosos

Os invejosos reconhecem-se até pelo semblante. Tem o olhar seco e baço, as faces descuidadas, os sobr'olhos franzidos, a sua alma turva de paixão não tem a faculdade de discernir a verdade nas coisas.

Aos olhos deles não ha acção louvavel e virtuosa, não ha eloquencia que a magestade e a graça realcem, nada do que é admirado lhes atrai as vistas.

Os abutres inclinam-se para a podridão, atravessando no seu vôo prados floridos, sitios encantadores e olorosos. As moscas param nas coisas sadias e apinham-se em volta das ulceras. O mesmo são os invejosos, o que na vida é resplandecente o que é grande nas acções humanas nem sequer elles o consideram, mas apegam-se ás partes fracas, e se porventura alguem fraqueja, como não raro acontece a nossa fragilidade, tratam logo de o divulgar; é assim que pretendem representar os outros, semelhantes aqueles pintores maliciosos que aos retratos revelam um nariz disforme, uma cicatriz, ou qualquer mutilação proveniente da natureza ou um desastre.

Os invejosos são estranhamente habéis em voltar para o mal o que é louvavel, em conspurcarlo, em enegrecer a virtude attribuindo-lhe as feições do vicio mais proximo. Chamam á valentia temeridade, á justiça crueldade, á prudencia astucia; na boca destes detractores o faustoso é um homem de mau gosto, o liberal um pródigo, o poupado um avarento. Em uma palavra todos os generos de virtude, acham infelizmente neles nome tirado do vicio oposto.

Rodrigues de Faria e o Museu Camillo Castello Branco

Este illustre benemerito nosso conterraneo e entusiasta admirador da monumental obra de Camillo Castello Branco, o sr. Antonio Rodrigues Alves de Faria, da freguezia de Forjães, deste concelho, offereceu á Commissão da homenagem ao Mestre, em S. Miguel de Seide, o valioso donativo de 50\$000 rs.

A Commissão foi ha dias pessoalmente agradecer áquelle cavalheiro a sua generosa offerta.

A proposito diremos que já principiaram as obras de pedreiro da casa que o grande escriptor habitou em Seide, e breve vai ser posta em praça a obra de carpinteiro, para que em pouco tempo a reconstrução fique concluida e iniciado alli o Museu Camillo.

Hora legal

O governo resolveu restabelecer na noite de ante-hontem a hora legal decretada em 1911.

Já não é sem tempo, e melhor teria sido não lhe bulir.

Alferes-medicos milicianos

Por um decreto publicado no sabado, os medicos milicianos são divididos em varias categorias:

Até a idade de 30 annos ficam fazendo parte das tropas activas.

Dos 30 aos 40, são nomeados alferes medicos de reserva. E estes recebem a instrucção prescrita no decreto n.º 2367 de 4 de Maio do anno corrente.

Os medicos dos 40 aos 45 annos inclusivé, serão nomeados alferes medicos de reserva territorial.

A chamada dos medicos para a mobilisação e serviço de campanha far-se-ha a principiar pelos mais modernos e pela ordem de idades.

Os officiaes medicos milicianos poderão, querendo, fazer parte das tropas activas, até lhes pertencer o posto de coronel.

Todos os officiaes em serviço nos hospitaes militares de 1.ª e 2.ª classes e no deposito de material sanitario, serão considerados arregimentados para todos os effeitos.

Para a Capital

Na ultima terça-feira seguiu desta villa em direcção á capital, a ex.ª sr.ª D. Lucinda Vianna, dedicada e extremosa esposa do nosso bom amigo sr. Manoel José Gonçalves Vianna, acompanhando-a as ex.ªs sr.ªs D. Emma e Bertha Lopes Monteiro, que pela vez primeira aqui vieram passar a temporada calma conjuntamente com a familia Vianna.

A sua curta demora aqui tornou-se deveras sympathica pelo modo caritativo e altruista como sabem exercer o obulo da caridade áquelles que estendem a mão á caridade dos corações bem formados e bons.

Por esses bellos predicados os nossos pobresinhos ficam fazendo votos pela saude e felicidade de tão generosas almas.

Bons tempos

Grandes tempos eram os em que, na Povoia do Vazim, por exemplo, uma pipa de vinho custava 45000 reis, um par de sapatos 60 reis, um alqueire de trigo 67 reis, uma canada de leite 8 reis, um arratel de vacca 5 reis, um arratel de congro 5 reis, um arratel de raia 3 e meio reis, um arratel de ruivo 5 reis, um arratel de touinha 5 reis, um arratel de savel 8 reis, um arratel de robalo 8 reis, um alqueire de sal 6 reis, um alqueire de camarão 8 reis, um alqueire de mexilhão 8 reis, uma lagosta 15 reis!

Grandes tempos! Isto ha 376 annos.

Hoje, em comparação, uma pipa de vinho custa 405000 reis, um par de sapatos 25500 reis, um alqueire de trigo 15300, uma canada de leite, 160, um arratel de vacca 170 reis, um arratel de pescada 180 reis, um arratel de raia 80 reis, um arratel de congro 195 reis, um arratel de cação 80 reis, um arratel de ruivo 180 reis, um arratel de savel 135 reis, um arratel de robalo 270 reis, uma fanga de sal 240 reis, um quilo de camarão 200 reis, um cento de mexilhão 40 reis, uma lagosta 700 a 15200 reis.

Como os tempos mudam!

O que se sabe, na actualidade, é que, como diz um jornal de Lisboa, «a onda da fome cresce e alastra por todo o paiz», perguntando, todos á uma, e sem que até agora se tenha obtido resposta, quaes são as medidas adoptadas para resolver o problema da fome, e se já se fez alguma coisa que tenha melhorado, pouco ou muito, a triste situação do nosso povo.

Invento portuguez

Os jornaes de Lisboa inserem o seguinte telegramma do seu correspondente em Paris:

«Chegou a Paris o snr. Bento Caeiro, distincto alumno da Escola Superior de Mechanica e de Electricidade de Lausanne, e que vem apresentar ao governo francez uma curiosa invenção sua, para a artilharia a grande distancia.

Com o seu invento pode-se bombardear uma praça forte a 180 kilometros de distancia.

O snr. Bento Caeiro é natural de Pias, concelho de Moura, Alemtejo. Escreven já varios livros de versos e traduziu uma comedia de madame Catulle Mendes.

Ultimamente abandonou a litteratura para se entregar apenas a estudos scientificos de mecanica de guerra.

Varios engenheiros suissos achem o seu trabalho digno de atenção e muito curioso. Vai ser examinado em breve em Paris.

Entre nós

Estiveram entre nós no ultimo domingo, de visita ao snr. José da Costa Terra, e ás construcções de sua casa que se estão executando nos estaleiros da nossa doca, os snrs. Pinto da Fonseca, familia destes e algumas pessoas amigas, da cidade do Porto.

Consta-nos que S. Ex.^{ma} foram magnificamente impressionados dos bons resultados dos trabalhos que mandaram construir.

Lugre «Lidia»

Já se encontra na nossa barra e prestes a sahir com direcção á barra do Porto, donde se destina á pesca do bacalhau nos bancos da Terra Nova, este magnifico barco ha pouco lançado á agua nos estaleiros da visinha freguesia de Fao.

Estaleiros navaes

O lugre que está sendo construido na nossa doca debaixo da direcção do mestre constructor snr. Domingos Ferreira, vae muito adiantado tendo quasi todo o seu cavername levantado.

Bacalhau

Entraram estes dias no porto de Vianna, vindos do Banco da Terra Nova, os seguintes navios: patacho *Neptuno*, escuna *Creoula* e lugre *Argus*, todos pertencentes á Parceria Bensaude, os quaes trazem abundante quantidade de bacalhau.

Notas falsas

Os jornaes annunciam o apparecimento de algumas notas falsas de 205000 reis.

Para que o publico as possa distinguir, apresentamos os seus caracteristicos:

Tem a data de 30 de dezembro de 1909, serie F. B. As autenticas ou verdadeiras devem ter A. T.

As Pilulas Pink não fazem esperar

Depois de algumas semanas de tratamento com as Pilulas Pink, não ha esperas nem delongas:—alliviam desde logo e curam promptamente.

«Soffria ha muito tempo,—diz-nos o snr. Sobral de Vasconcellos, na sua carta,—de uma anemia que me impedia absolutamente de trabalhar. Depois de haver tomado sem resultado uma grande quantidade de medicamentos, decidi-me a escutar o conselho de um amigo, que já por mais de uma vez me tinha fallado das Pilulas Pink. Siqui, pois, este tratamento, e por feliz me dou, pois actualmente estou completamente restabelecido, e em estado de voltar de novo ás minhas occupações habituaes».

O anémico que toma as Pilulas Pink não espera muito tempo peia sua cura. Tem falta de sangue, não é verdade? Pois bem: as Pilulas Pink dão-lhe sangue rico e puro a cada pilula que toma. As Pilulas Pink curam a anemia, como o pão cura a fome.

As Pilulas Pink são soheranas em todas as doenças que tem por origem a pobreza do sangue ou a fraqueza dos nervos: clorose dos jovens, fraqueza geral, doenças de estomago, enxaquecas, palpitações, irregularidades, extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 48400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^{as}, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Consorcio

Consoclaram-se ultimamente nesta villa o snr. Arnaldo José Monteiro Torres com a snr.^a D. Maria, Augusta da Cunha Athougua Torres. Felicidades.

«O Rebate»

Voltou á publicidade em Thomar este valente semanario orgão do partido unionista portuguez. Saudamos o nosso collega com quem vamos estabelecer permuta.

Concerto

No dia 26 e 29 do corrente tiveram logar no Theatro-Club Espozendense, desta villa dous concertos dados pela eminente soprano ligeiro sr.^a Dargallo Collar com a collaboração do notavel pianista hespanhol snr. Dr. D. Collar.

Agradou o desempenho destes distinctos artistas.

Agua do Bouro

Em visita official ás obras em construcção nas nascentes do Bouro, suburbios desta villa, estiveram entre nós ultimamente os engenheiros da direcção das obras publicas de Braga snrs. João Teixeira da Silva e Francisco de Figueiredo Cabral.

Hotel Villarinho

Esse hotel, omais vasto em comodidades e asseio, passou ultimamente por uma transformação que o habilita a bem servir qualquer cliente ou forasteiro que tenha necessidade da sua utilização. Alli ha o maior aceio, a mais vasta commodidade, muita limpeza e modicidade nos preços, alem de um pessoal excellente para o serviço dos seus numerosos hospedes. Portanto é preferivel aquella casa como especialidade no genero.

Augusto Veiga

Na Figueira da Foz, falleceu ha dias o proprietario da Imprensa Lusitana d'aquella cidade.

O extincto era pessoa de excellentes qualidades com um caracter honestissimo.

A' illustre redacção da *Gazeta da Figueira*, especialmente a seu filho Augusto Veiga, os nossos sentidos pezames.

Antonio José Ribeiro

Esta antiga casa que ha 30 annos girava na praça do Porto, rua do Mousinho da Silveira, n.^o 202, sobre a firma Antonio José Ribeiro, passou ultimamente a ser explorada nos mesmos generos pelos snrs. Januario Martins de Campos e Manoel Esteves Fraga, com o nome de Antonio José Ribeiro, Successores em Commandita, contando os novos proprietarios com a adhesão da muita freguezia que a antiga casa tinha.

Jeyes fluido—O mais perfeito desinfectante—O melhor purificante

Deve ser usado em todas as casas onde se presa a «hygiene» e a boa saude.

O seu uso nos quartos de dormir é muito util, especialmente em casos de doença, pois transforma immediatamente uma atmosfera viciada e impregnada de

microbios em uma outra mais pura e sadia.

Como desinfectante, tem varias e utzis applicações. E' excelente para latrinas, canos de esgoto, cavallariças, vaccarias, casotas de cães, etc., etc.

Como purificante, póde usar-se em mobílias, roupis de camas, vestuario, etc.

Para lavagem de cães, gatos, cavallos etc., etc., mata lhes toda a qualidade de insectos.

Vende-se nas drogarias e pharmacias. Frasco 550 reis; meio frasco 350 reis.

Exigir o verdateiro desinfectante e purificante «Jeyes» e não confundir.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo dr. J. C. Ayer & C.^{as}—Lowell.—Mass.—U. S. A.

Depositarios gerais: James Cassels & C.^{as} Successores.—Rua Mousinho da Silveira, 85, 1.^a—Porto.

GAZETILHA

Existe na nossa terra
Um typo bem mais p'rigoso
Que um inimigo na guerra.
E' o typo do invejoso...
De tudo falla... murmura...
Se fôr preciso até jura
Que e de ferro o que é de pau.
Porque o visinho do lado,
Tem farta a casa... e tem pão
E anda sempre escovado...
Diz logo... que elle é ladrão.
E se p'ra casa vem tarde
Mostrando ter bom dinheiro...
Logo d'isto faz alarde
P'ra lhe chamar *batoteiro*.
E se anda bem vestido
E' delicado e tem massa,
Isso então é já sabido...
Por força que é *thalassa*...
De todas tem que fallar
E p'ra nunca se calar
Até diz mal... d'elle mesmo.

Scherloc.

Mastros

De pitch-pine ou vigas com 22^m de comprimento por 0,43 de grossura, precisam-se dois.

Recebem-se propostas na Praça do Municipio 32 - 1.^o — LISBOA.

DECLARAÇÃO

Os abaixo assignados vem declarar para os devidos effeitos que não abonam nem autorisam pessoa alguma de familia ou particular a contrahir dividas em seu nome as quaes não abonam nem se responsabilisam.

E para que ninguem ignore esta nossa resolução fazemo-la publicar.

Espozende 22 de outubro de 1916.

Maria da Silva Pinto
João da Costa Eiras
(Alquillador)

R. M. S. P.



MALA REAL INGLEZA



Paquetes Correios a sahir de LISBOA

Deseado

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.^a cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46.50

Darro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço de passagem em 3.^a classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46.50

Desna

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Bnenos-Ayres
Preço da passagem em 3.^a cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46.50

Araguaya

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.^a cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 51.50

Demerara

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.^a cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46.50

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
Ou aos Agentes nas provincias.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medallas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1898, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crônicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 47 - LISBOA



Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

CONTRA A FEBRILIDADE DO NUTRITIVO DECARNE

O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE

TESTADO POR INDIANOS DO MEDICO PORTUGUEZ ESTABELECIDO

AVENIDA DAS FARMACIAS

EM TODAS AS FARMACIAS

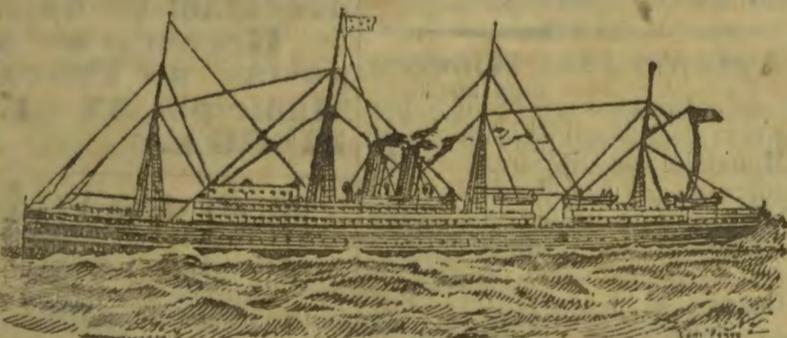
Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

Carreira Quilozenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS
com todos os melhoramentos modernos, incluindo
TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

E. PINTO BASTO & C.^a L.^a
Caes de Sodré, 64

Agentes no PORTO

KENDALL, PINTO BASTO & C.^a
73—Rua Infante D. Henrique 4.^o

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

ACABA DE SAHIR

O FOLK-LORE VARZINO

COSTUMES E TRADIÇÕES POPULARES DO SÉCULO XIX

Contem 236 paginas e publica 27 gravuras. É impresso em bom papel velino, sendo o seu preço:—brochado 600 reis, e encadernado a percalina com lettras a ouro 12000 reis. Para o Bra II, brochado 800 reis, encadernado do 12000 reis, (moeda forte).

Dirigir todos os pedidos á
Empreza na "Propaganda,"—Editora—Rua da Junqueira, 50
POVOA DE VARZIM

SAPATARIA MODELO

—de—

MANOEL DE PASSOS CALDEIRA

RUA DE S. SEBASTIAO, 12
VIANA DO CASTELO

ARTE E BOM GOSTO.



Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homens como senhora e creança.

Em permanente exposição encontra-se o que ha de mais fino em flegado de luxo, á Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas salta-fazem-se prontamente a preços muito módicos.

66 O ESPOZENDENSE 66

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende